

1. APRESENTAÇÃO

A questão do gerenciamento de uma Instituição de Ensino Superior - IES, nos tempos atuais, caracterizados como a “era do conhecimento”, tem sido preocupação constante de todos os dirigentes da FUNCESI. O ambiente em que a Instituição está inserida, o grau de complexidade de sua organização e o seu comprometimento com o futuro são temas de constantes discussões e objetos da ação integrada da FUNCESI.

A Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, veio assegurar a promoção da qualidade da educação superior, a expansão de sua oferta, a constância na eficácia das instituições, a efetividade acadêmico-social e, sobretudo, o aprofundamento dos compromissos com a comunidade e a efetividade da prática de responsabilidade social.

Atendendo à Portaria do Ministério da Educação - MEC nº. 2.051, de 09 de julho de 2004, que considera a auto-avaliação como parte integrante do SINAES, a Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Itabira - FACCI instituiu, por meio da Resolução nº. 14-B, de 01 de julho de 2004, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, responsável pela condução do processo de auto-avaliação, sendo composta por docentes, discentes, gestores e integrantes da comunidade.

Buscando seu aprimoramento para prestar os seus serviços com melhor qualidade, a FACCI aplicou, em outubro de 2006, uma pesquisa de avaliação que teve como público-alvo alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, coordenadores, gestores, setores da sociedade civil organizada e a comunidade de Itabira em geral.

A seguir, apresentamos os resultados da pesquisa que avaliou diferentes aspectos da instituição. Algumas dimensões avaliadas ficaram restritas a segmentos determinados, pois o aspecto avaliado possuía uma relação direta com eles.

2. RESULTADOS GLOBAIS DA PESQUISA NA FACCI

No que diz respeito à FACCI, os resultados alcançados são bastante positivos com os índices variando entre Parcialmente Satisfeito e Satisfeito. A seguir, a apresentação desses dados por dimensão, de acordo com a proposta do SINAES.

2.1. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Nesse item foram considerados os seguintes elementos:

- Qualidade dos eventos promovidos pela instituição: palestras, minicursos, seminários, etc.
- Conhecimento do informativo da FUNCESI.
- Contribuição do informativo da FUNCESI.
- Atividades sócio-educativas e culturais promovidas pela instituição.
- Divulgação de programas e eventos promovidos pela instituição.
- Conhecimento do site da FUNCESI.
- Utilidade do conteúdo do site da FUNCESI.
- Nível de interesse despertado pelas informações veiculadas.
- Utilidades das informações veiculadas pela FUNCESI.

Nesse aspecto, 74,5 % das respostas concentram-se nos itens Parcialmente Satisfeito e Satisfeito, o que deixa claro que, apesar da necessidade de melhorias, a instituição encontra-se no caminho certo em seu esforço comunicacional.

Há, ainda, que se considerar um pequeno quantitativo (8,7 %) que afirma desconhecer as estratégias comunicacionais da instituição, o que vai exigir a definição de procedimentos de maior penetração social para que os instrumentos adotados sejam, de fato, divulgados e conhecidos.

2.2. ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Nessa dimensão foram avaliados os seguintes quesitos:

- Contribuição da instituição para o seu desenvolvimento profissional.
- Cursos de Pós-Graduação oferecidos pela instituição.
- Divulgação dos cursos de Pós-Graduação promovidos pela instituição.
- Conhecimentos dos cursos de Pós-Graduação promovidos pela instituição.
- Participação dos alunos nos programas/cursos de extensão.
- Divulgação dos programas/cursos de extensão.
- Conhecimento dos programas/cursos de extensão.
- Adequação das disciplinas do(s) curso(s) às demandas sociais.
- Conhecimento e contribuição das revistas publicadas pela FUNCESI (7 Faces e Jurídica).
- Conhecimento dos projetos de pesquisa desenvolvidos pela instituição.
- Divulgação dos projetos de pesquisa desenvolvidos pela instituição.
- Participação dos alunos nos projetos de pesquisa desenvolvidos pela instituição.

- Qualidade da formação ética recebida.
- Qualidade da formação curricular recebida.
- Grau de experimentação prática proporcionado pelo curso.

Pode-se definir a avaliação desta dimensão como muito positiva, pois 63,7 % dos avaliadores consideram-se Satisfeitos ou Parcialmente Satisfeitos. Destacam-se como itens mais bem avaliados:

- Qualidade da formação ética recebida, com 46,7 % de avaliadores Satisfeitos, e
- Qualidade da formação curricular recebida, com 43,3 % de avaliadores Satisfeitos.

Carecem de estudos e devem ser objeto de medidas corretivas:

- Participação dos alunos nos programas/cursos de extensão, com 46,15 % de avaliadores Insatisfeitos, e
- Conhecimento e contribuição das revistas publicadas pela FUNCESI (7 Faces e Jurídica) com um índice de 37,36 % de Insatisfeitos.

Há, ainda, um grupo de 22,39 % de avaliadores da dimensão que afirmam desconhecer seus componentes, o que vai exigir pesquisa mais aprofundada sobre esse índice.

Os diferentes cursos ministrados pela FACCI foram assim avaliados:

Curso	Satisfeito	Parcialmente Satisfeito	Insatisfeito	Desconheço
Administração	37%	37%	13%	13%
Ciências Contábeis	29%	41%	16%	14%
Turismo	32%	31%	24%	13%

Quanto ao corpo docente dos cursos, a avaliação é a que segue:

Satisfeito	Parcialmente Satisfeito	Insatisfeito	Desconheço
60%	25%	7%	8%

2.3. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Nessa dimensão foram considerados os seguintes elementos:

- Segurança na FUNCESI.
- Iluminação de pátios e áreas de circulação e convivência (estacionamento, corredores, cantina, etc.).
- Conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência (estacionamento, corredores, cantina, etc.).
- Atendimento na cantina.
- Produtos oferecidos na cantina.
- Espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores (monografia, estágio supervisionado, nivelamento, etc.).
- Preços cobrados pela cantina.
- Organização da biblioteca (reserva, empréstimo, disposição dos livros, etc.).
- Acervo da biblioteca (livros, vídeos e CD-Rom).
- Instalações da biblioteca (iluminação, móveis, layout, etc.).
- Atendimento da Biblioteca.
- Qualidade do xerox.
- Atendimento no xerox.
- Limpeza dos banheiros.
- Equipamentos multimídia adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão (retroprojektor, televisor, videocassete, data-show, etc.).
- Horário de funcionamento dos laboratórios.
- Instalações dos laboratórios.
- Funcionamento dos equipamentos dos laboratórios.
- Nível de ruído durante as aulas.
- Limpeza das salas e dos corredores.
- Iluminação e ventilação das salas de aula.
- Conforto das salas de aula (adequação dos móveis).

A análise dos dados consolidados identifica 44,53 % de avaliadores Satisfeitos e 34,44 % Parcialmente Satisfeitos, num total de 78,97 %, o que é altamente significativo em relação à qualidade da infra-estrutura existente como apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O quesito mais bem avaliado na dimensão é o que se refere ao atendimento da biblioteca, com um percentual de 79,12 % de aprovação, seguido da organização da biblioteca (75,53%) e limpeza das salas e dos corredores (67,03 %).

Para os avaliadores, no entanto, a cantina causa muita insatisfação: produtos oferecidos e preços cobrados.

2.4. MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Essa dimensão avaliou os seguintes elementos:

- Conhecimento da missão da instituição.
- Coerência entre a missão e as ações da instituição.

Fica claro que há alguma dificuldade no que se refere ao conhecimento da missão institucional e sua decorrente coerência com as ações da instituição. 71,30 % dos avaliadores desconhece a missão da FUNCESI ou não percebe coerência entre Missão e ações institucionais ou conhece parcialmente. 28,30 %, apenas, estão Satisfeitos.

O fato define a necessidade de um trabalho amplo de divulgação da missão institucional e, até mesmo, de reflexão sobre a coerência das ações gerenciais, pedagógicas e outras em relação a essa missão.

2.5. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Nessa dimensão foram avaliados os seguintes elementos:

- Conhecimento dos órgãos colegiados.
- Qualidade do atendimento dos funcionários da secretaria.
- Nível de precisão das informações prestadas pela secretaria.
- Qualidade do atendimento telefônico da FUNCESI.
- Eficácia da atuação da coordenação.
- Tempo disponível de atendimento ao aluno pela coordenação.
- Eficácia de atuação da direção.
- Relacionamento interpessoal entre diretor e professores.

A dimensão foi avaliada positivamente com 68,98 % variando entre o Satisfeito e o Parcialmente Satisfeito, e apenas 14,59 % optando por Insatisfeito.

Há que se destacar aqui:

- O atendimento dos funcionários da secretaria: 47,80 % optaram por Satisfeito e 38,46 % por Parcialmente Satisfeito, o que perfaz 86,26% de opções.
- Nível de precisão das informações prestadas pela secretaria com, respectivamente 35,16 e 47,25 %, em um total de 82,41 % de opções
- A eficácia da atuação da coordenação com, respectivamente, 34,61 % e 45,05 %, perfazendo 79,66% de opções.

Quanto ao conhecimento dos órgãos colegiados, 46,15 % afirmam desconhecer.

2.6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

Essa dimensão teve como elementos avaliadores:

- Mecanismos de acompanhamento da aprendizagem.
- Existência de formas de acesso dos estudantes à instituição.
- Oportunidade de participação dos estudantes nas atividades e eventos promovidos pela instituição.
- Apoio psico-pedagógico aos alunos.

Há predominância de opções nos quesitos Parcialmente Satisfeito (35,03 %) e Desconheço (28,16 %), seguido de Satisfeito (23,35 %). Tal resultado determina a urgência da implantação do Centro de Atendimento e Desenvolvimento da Pessoa - CAP, em fase de autorização pela direção da FUNCESI.

Reforça essa questão o percentual elevado relativo à existência de apoio psico-pedagógico aos alunos: 41,62 % de opções para Desconheço e Insatisfeito.

2.7. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Para avaliação dessa dimensão consideraram-se como quesitos:

- Projetos sociais desenvolvidos pela instituição.
- Contribuição da instituição para o desenvolvimento social da região.
- Relação entre a instituição e a comunidade.
- Abertura para estudantes, professores e funcionários com deficiência.

O item foi avaliado positivamente com a concentração das opções em Satisfeito (33,54 %) e Parcialmente Satisfeito (37,94 %) num total de 71,48 %.

2.8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de auto-avaliação indicou que há falhas no planejamento. É necessário revê-lo e reorganizá-lo.

Quanto aos resultados e eficácia, a auto-avaliação vem se constituindo em importante ferramenta gerencial, na medida em que aponta as deficiências e alerta a instituição para a necessidade de um processo de readequação dinâmico e aliado às novas exigências do mundo.

2.9. POLÍTICAS DE PESSOAL

Nessa dimensão a análise foi realizada por segmento: Coordenadores de Curso, Diretores de Faculdade e Administrativos, Professores e pessoal Técnico-Administrativo.

De acordo com a pesquisa, os itens de maior grau de satisfação são:

- Condições de trabalho;
- Integração entre os membros da instituição.

2.10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A previsão orçamentária, o cronograma de execução e os planos de investimentos estão descritos nas planilhas dos cursos da FACCI, assim como os investimentos em capacitação do corpo docente, treinamentos, a evasão e a inadimplência.

Os resultados dos relatórios financeiros demonstram que a gestão financeira ocorre de forma racional e permite a implantação das ações propostas nos planejamentos institucionais, especialmente no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

3. PLANO DE AÇÃO 2007/2008 - PRIORIDADES

- Realização de reuniões para discussão do PDI no início do 2º semestre de 2007.
- Revisão das matrizes curriculares quanto à:
 - Concepção de currículo;
 - Organização didático-pedagógica de acordo com as diretrizes curriculares e avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP.
 - Implementação das ações do Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - CEPPE.
- Criação e manutenção de incentivos à publicação de artigos dos professores e dos alunos nas revistas da instituição (7 Faces e Jurídica) ou outras e participação em congressos.
- Criação de conselhos editoriais.
- Propostas de cursos de extensão para a comunidade.
- Realização de pesquisa de demanda para o oferecimento de cursos de pós-graduação aos egressos.
- Incentivo aos alunos através do Diretório Acadêmico à participação em atividades voltadas para Políticas de Ações Afirmativas.
- Incentivo às práticas de ações culturais e educativas.
- Participação em órgãos de representação do meio social.
- Avaliação dos instrumentos de comunicação interna e externa (Informativo, Manual Acadêmico, Calendário Institucional e Site Institucional).
- Incentivo à capacitação através de Programas de Mestrado e Doutorado para o corpo docente.
- Incentivo à capacitação de funcionários administrativos para a graduação e a pós-graduação.
- Reuniões periódicas com coordenadores, diretores, representantes dos setores administrativos para avaliação das ações.
- Reuniões semestrais com coordenadores de curso e professores.
- Apresentação ao corpo acadêmico das políticas de conservação, atualização, segurança e estímulo à utilização dos recursos materiais.
- Execução do projeto de ampliação da biblioteca.
- Divulgação das políticas de atualização da biblioteca.
- Atualização do acervo bibliográfico da biblioteca.
- Criação de um controle de avaliação dos serviços e instalações da cantina.
- Adequação e ampliação dos instrumentos de auto avaliação institucional.
- Acompanhamento e incentivo às ações da Associação dos Egressos da instituição.
- Manutenção da política de incentivo às diversas formas de oferecimento de bolsa de ensino (PROUNI, estágio na instituição e Monitoria).
- Desenvolvimento de atividades de nivelamento.
- Implantação do Centro de Apoio e Desenvolvimento da Pessoa - CAP.